

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório Gerencial

MEDICINA

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Faculdade de Medicina ó Obirajara Rodrigues
Vice-Diretora da Faculdade de Medicina ó Lulie Odeh Susin

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ó CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Alan Carvalho de Sousa Araujo
Antônio Luís Ramos Lopes
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão
Cristiane da Cunha Alves
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Franz Wienke
Gino Feijó Pohlmann
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Jaqueline Garda Buffon
Lenice Dutra de Sousa
Lizandro Mello Pereira
Luisa da Mata Lehn
Mairim Linck Piva
Michelle Reinaldo Protasio
Priscila Thiel Gabe
Rafael Lipinsk Paes
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Eder Leandro Bayer Maier
Luise de Oliveira Rodrigues
Mônica Wetzel
Gabriela Amaral de Rezende
Érica Souza Ramos
Leda Maria Boeira Campelo
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Maria de Fátima Prado Gautério
Lilian da Silva Ney
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Marcos Alexandre Gelesky
Paula Pereira de Figueiredo
Andréa Edom Morales
Regina Helena da Silva Bueno
Kelli da Rosa Ribeiro
Kalinca Gonçalves Leite
Beatriz Spotorno Domingues
Rodrigo Rocha Davesac
Gionara Tauchen
Adriana Leonhardt
Dinalva Aires de Sales
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Angela da Silveira Leonardi
Estagiária ó Paula Palagi da Rosa
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA

Kevin Francisco Durigon Meneghin	Luciana Farias da Costa Ávila
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Sandro Schreiber de Oliveira
Nicolle Barnes da Silveira	Tatiane dos Santos Duarte

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Medicina	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	21
3.5. Coordenadores	21
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	21
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)	22
4.1. Avaliação dos discentes	23
4.1.1. Quantitativa	23
4.1.2. Qualitativa	28
4.2. Avaliação dos docentes	29
4.2.1. Quantitativa	29
4.2.2. Qualitativa	34
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	35
4.3.1. Quantitativa	35
4.3.2. Qualitativa	39
4.4. Resultado do Seminário Interno	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - FAMED - 2015 a 2017.....	41

VI. Histórico da Evasão do Curso.....	43
VII. Resultados das avaliações do INEP	44
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2010.....	45
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013.....	46
7.1.3. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2016.....	47
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	48
VIII. Ações Realizadas de 2015 a 2017.....	49
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - MEDICINA	50
IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021). 71	71
9.1. Avaliação Quantitativa.....	72
9.1.1. Discentes.....	72
9.1.2. Docentes.....	78
9.1.3. Técnico-administrativos em educação.....	85
X. Considerações Finais.....	91
XI. Referências Bibliográficas	95

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Medicina, vinculado à Faculdade de Medicina - FAMED, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Medicina. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, discriminados por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente, o histórico da evasão do curso e os resultados das avaliações do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2017, pela FURG, que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Medicina na Autoavaliação 2014; os resultados da Autoavaliação 2018; bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande ó Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **o Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **o A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Medicina

3.1. Nome do curso

MEDICINA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Em 29 de outubro de 1971, a Faculdade de Medicina é reconhecida e, seguindo a instrução do Decreto-Lei 774, é incorporada à URG. Em 25 de novembro, a FCRG decidiu desmembrar o Instituto de Biociências (o qual se tornou uma entidade com direção própria e independente à Faculdade de Medicina). Em 11 de dezembro, formou-se a primeira turma de médicos da então URG, completando o antigo sonho de formar-se médicos na cidade do Rio Grande.

Reconhecido pelo Decreto Nº 68.306 de 02/03/71 - Publicado no D.O.U. de 03/03/71.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1179 de 23/12/2008, publicada no DOU em 26/12/2008.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 659 de 28/09/2018, publicada no DOU em 01/10/2018.

3.3. Perfil do egresso

Com base nas habilidades e competências necessárias à formação médica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a formação deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, qual seja, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe e, conseqüentemente, proporcionar o seguinte perfil ao egresso:

- Curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;
- Espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade de educação continuada ao longo de toda a vida profissional;

- Domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica;
- Conhecimento dos recursos semiológicos e terapêuticos existentes;
- Domínio da fisiopatologia e dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos que o capacitem a enfrentar as principais causas de morbimortalidade no Estado e no País;
- Possuir um conhecimento crítico das indicações, contraindicações, limitações, riscos, confiabilidade e relação entre custo e benefício dos procedimentos semiológicos e terapêuticos que utilizar;
- Ter iniciativa criadora e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médicos-assistenciais de sua competência;
- Ter compreensão social dos problemas médicos;
- Estar preparado e motivado para participar de programas que visem informar e educar a população no sentido de preservar a saúde e prevenir doenças, incluindo;
- Saber trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidades;
- Participar nos processos decisórios que envolvam interesses da comunidade, principalmente no processo de análise e implantação de um sistema de saúde que garanta a efetivação do princípio constitucional de Saúde para todos;
- Empenhar-se em obter a participação dos pacientes e/ou de suas famílias nas decisões relacionadas com a prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde;
- Conhecer as principais características do mercado de trabalho;
- Ter ética e sensibilidade humana.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 6 anos

Máximo 10 anos

Carga Horária Total: 7.945 h/a

Turno: Manhã, Tarde, Noite

Vagas: 74

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Medicina . Prof.^a Carla Vitola Gonçalves

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina . Prof. Tarso Pereira Teixeira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3136/2018, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Carla Vitola Gonçalves

Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina de Oliveira Netto

Prof. Dr. Obirajara Rodrigues

Prof.^a Dr.^a Lulie Rosane Odeh Susin

Prof. Dr. Sandro Schreiber de Oliveira

Prof. Mestre Tarso Pereira Teixeira

Prof.^a Dr.^a Juliane Ventura Lima Kucharski

Prof.^a Dr.^a Simone de Menezes Karam

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Barral de Martinez

Prof. Mestre Leonardo Alves

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoõ* a *õmuito bomõ*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			Medicina (Número de Matriculados = 401)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos Professores						
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	10,47	2,9524	1,30575
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	10,72	2,9302	,91014
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	10,72	3,6977	1,03590
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	10,47	3,3810	,93580
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	10,47	3,4524	1,15193
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	10,47	3,3571	1,22617
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	10,22	2,8293	1,11585
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	10,22	3,2439	,99450
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	10,72	3,1395	1,01375
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	10,72	3,3721	1,15518
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	10,72	3,3023	1,28239
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	8,73	3,7143	,92582
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	10,72	3,5349	1,05444
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	10,72	3,6744	,96907
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,48	3,1053	1,06007
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	10,72	3,5116	,90953
II ó Quanto ao Curso						
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	10,47	3,7381	,85709

18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	10,22	3,5366	,97718
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	10,47	3,9524	,79487
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	10,47	3,7857	1,24029
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	10,72	4,3721	,90035
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	10,72	4,0233	,93830
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	10,72	4,0233	1,10170
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	9,48	2,9474	1,39395
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	9,73	3,2051	1,05580
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	10,72	4,0698	1,14216
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	10,22	3,5610	1,22574
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	10,72	3,6744	,96907
III ó Quanto à Infraestrutura						
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	10,72	2,6744	1,12802
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	10,47	3,6429	1,05510
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	10,72	3,2093	1,12458
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	10,47	2,8810	1,15193
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	10,47	3,5952	,98920
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	10,47	2,9524	1,05812
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	10,22	4,0488	,77302
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	10,47	3,5238	1,19426
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,97	2,6750	1,26871
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	10,47	3,5714	1,19231
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	9,73	1,8718	1,08044

40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	10,47	4,0476	,69677
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	10,22	2,6585	1,37131
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,97	3,1000	1,31656
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,48	3,6579	1,02077
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	7,98	3,4063	1,07341
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	6,48	3,2692	1,04145
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	8,98	2,5278	,87786
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,97	3,5000	,96077
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	7,73	3,1290	1,14723
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	10,47	3,0714	,99738
IV ó Quanto aos Estudantes						
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	10,47	3,7857	,75015
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	10,47	4,0952	,75900
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	10,22	3,2683	,89511
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	10,22	3,3415	1,13159
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	9,48	2,9737	1,21892
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	8,98	2,8889	1,03586
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	8,73	2,8286	1,12422
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	10,47	3,5000	,63438
V ó Quanto à Instituição						
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	10,47	3,5476	,86115
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,48	3,6053	1,05368
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,97	3,8250	1,10680
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,97	3,8000	,85335

62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,97	3,3000	1,13680
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	6,49	3,3462	,97744
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	9,48	3,0526	1,13774
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,98	2,9167	1,20416
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,48	3,2059	1,29754
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	9,29	3,2703	,96173
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	7,98	3,1875	1,14828
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	10,47	3,3571	,93238
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	9,29	2,9459	1,20060
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	10,47	3,5714	,70340

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Medicina na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Medicina

Qualitativo dos Discentes do curso de Medicina	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de reestruturação da avaliação da disciplina de Semiologia, o conteúdo cobrado na avaliação não é fornecido nas aulas	Universidade maravilhosa
Preços abusivos da lanchonete do Campus Saúde, não há comida específica para portadores de diabetes, atendimento ruim e todas as opções de comidas são muito calóricas e com alto teor de gordura	Parabenizar a FURG com relação à moradia estudantil, faz a disponibilização de uma moradia estudantil para os alunos do Campus Saúde
Inexistência de documentação das provas práticas de Semiologia	
Forma de avaliação de algumas disciplinas	
Falta de um espaço de convivência no Campus Saúde	
Diminuição das bolsas destinadas ao Campus Saúde	
Biblioteca permaneceu muito tempo fechada, enquanto a do Campus Carreiros continuou funcionando	
Essas avaliações deveriam ser mais consideradas pelos professores no momento de organizar a disciplina	
Alguns professores inibem os alunos a participar de projetos de extensão e de solicitar revisão de prova	
Os professores com boas avaliações deveriam ser gratificados	
Organizar melhor as informações a serem divulgadas no site da FURG	
Divulgação de prazos de entrega de documentos com antecedência	
Horário do transporte externo mal distribuído	
Critérios de avaliação	
Falta de providências da PROGRAD com a relação à nota de um aluno reclamante	
Horário da biblioteca insuficiente	
Encaminhamento de leituras básicas, ao final de cada ano letivo, para que os alunos se preparem durante as férias para o próximo ano	
Transporte externo é péssimo, ônibus não passam no horário nem na quantidade que é colocada no site. A Universidade não se posiciona a respeito.	
Ações da FURG no que tange a reuniões e formações que são realizadas no Campus Carreiros, impossibilitando a participação dos alunos do Campus Saúde	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da FAMED de forma comparativa com as respostas dadas por todos os docentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos docentes da FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			FAMED (Número de Docentes = 81)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	33,33	3,1852	,879
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	33,33	3,9630	,759
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	33,33	3,8889	,698
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	33,33	2,8519	,949
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	33,33	3,0741	,675
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	33,33	3,1481	,770
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	33,33	4,1481	,602
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	33,33	3,2222	,698
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	33,33	4,1481	,770
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	33,33	3,6667	,679
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	32,10	2,3846	,941
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	33,33	3,6296	,967
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	33,33	3,1852	,786
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	33,33	2,8148	,921
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	30,86	2,6000	,913
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	33,33	2,8889	,641

17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	33,33	2,8148	,681
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	33,33	3,7407	,712
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	33,33	3,4444	1,188
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	33,33	3,4444	1,155
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	33,33	2,1481	1,064
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	33,33	3,7407	,859
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	30,86	2,6400	1,114
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	33,33	2,8889	1,086
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	28,40	2,8696	1,392
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	28,40	2,8261	1,193
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	17,28	3,5000	,760
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	18,52	3,0667	,704
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	29,63	2,4167	1,100
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	19,75	3,0000	,816
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	32,10	2,8462	,834
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação), é...	51,16	4,19	,636	33,33	3,9259	,730
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	33,33	4,1852	,483
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	33,33	4,4074	,501

35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade, é...	51,16	4,25	,633	33,33	4,3704	,629
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	33,33	4,6296	,565
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação, é...	51,28	4,38	,669	33,33	4,3704	,742
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	33,33	4,0741	,730
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	33,33	4,2222	,577
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo, é...	50,80	3,99	,831	33,33	4,0000	,734
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas, é...	43,82	3,21	1,141	25,93	2,6190	1,203
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	33,33	4,1111	,506
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG, é...	50,06	4,36	,738	33,33	4,4074	,572
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, é...	48,96	3,99	,766	33,33	3,8889	,641
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG, é...	50,67	4,16	,703	33,33	4,0000	,620
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	33,33	3,9259	,675
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	32,10	3,7308	,962
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	33,33	4,4815	,643
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	33,33	3,9259	,675
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	32,10	4,1154	,653

51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	33,33	3,4815	,643
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	33,33	3,5556	,801
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG, é...	51,04	4,58	,690	33,33	4,4444	,801
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	32,10	3,8462	,732
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	29,63	3,7500	,794
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	32,10	3,5385	,706
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	28,40	3,4348	,788
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	20,99	3,5882	,870
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	30,86	3,4400	,768
60. O atendimento à saúde disponível no campus, é...	43,45	3,52	1,077	30,86	3,5200	,770
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	27,16	3,4091	1,182
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	29,63	3,8333	,565
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	27,16	3,5909	,796
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	32,10	3,4231	1,027
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	30,86	3,2800	,936
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	33,33	3,9259	,616

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do curso de Medicina na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da FAMED

Qualitativo dos Docentes da FAMED	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de contato entre as Pró-reitorias e o campus saúde	
Falta de um espaço para integração	
Péssimo atendimento do serviço de fotocópias	
Difícil acesso ao campus saúde (falta de calçadas, alagamentos)	
Acessibilidade	
Infraestrutura das salas de aula (salas são quentes, janelas não se mantêm abertas, ventiladores ensurdecedores)	
A avaliação dos alunos deveria ser de acordo com as turmas e não em geral	
Computadores e multimídias antigos	
Falta de comunicação entre a FURG e o Campus Saúde	
Ambulatório para o servidor no Campus Saúde	
Estacionamento péssimo, perigoso, não é calçado	
Bar do campus saúde (limpeza, sem opções e caro)	
Falta de espaço para os alunos (DAs, Atlética)	
Odor dos banheiros	
Mobiliário dos laboratórios com cupins	
Piso do laboratório de parasitologia (com rachaduras e desnível)	
Falta de um projeto e separação e coleta de lixo reciclável (área acadêmica e HU)	

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da FAMED de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de TAEs da FURG em 2014.

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			FAMED (Número de TAEs = 22)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	34,78	3,50	1,309
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	34,78	3,38	1,061
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	34,78	4,63	,518
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	34,78	4,63	,518
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	34,78	4,88	,354
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	34,78	4,75	,463
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	34,78	4,50	,535
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	34,78	3,75	,886
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	30,44	3,57	,787
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	34,78	4,50	,535
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	30,44	4,43	,535
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	34,78	4,25	,886
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	34,78	3,75	1,581
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	34,78	3,63	1,061
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	34,78	4,38	,518
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	34,78	2,50	,926
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	34,78	3,88	,835

18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	34,78	3,25	,707
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	34,78	3,00	,926
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	30,44	3,86	,900
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	26,09	3,83	,983
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	30,44	4,14	,690
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	26,09	2,83	1,329
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	34,78	3,63	1,188
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	26,09	2,67	1,033
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	34,78	3,88	,354
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	17,39	3,25	,957
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	30,44	3,57	,976
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	17,39	3,50	1,291
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	34,78	3,25	,886
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	13,04	3,33	1,528
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	30,44	2,86	1,069
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	34,78	3,00	,535
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	34,78	4,00	,926
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	34,78	4,00	,756
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	34,78	4,38	,518
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	34,78	4,13	,641
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	34,78	4,00	,756
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	34,78	3,50	,535
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	34,78	2,88	,641

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	30,44	3,43	1,272
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	34,78	3,88	,641
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	34,78	3,75	,707
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	34,78	5,00	0,000
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	34,78	4,38	,744
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	34,78	3,88	,835
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	34,78	4,00	,926
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	26,09	3,83	,753
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	34,78	3,38	1,061
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	34,78	4,38	,518
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	34,78	3,75	,707
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	30,44	4,00	,577
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	30,44	4,14	,690
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	30,44	3,57	1,27242
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	30,44	3,85	,69007
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	34,78	4,37	,74402

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da FAMED, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de melhorias no Campus Saúde	
Esquecimento do Campus Saúde	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Abaixo, na Tabela 7 é apresentado o resultado do seminário interno da FAMED destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno

FRAGILIDADES
Área de laboratórios
Área de salas de aula
Comprometimento
Área de Medicina de Família
Acervo bibliográfico desatualizado
POTENCIALIDADES
Reestruturação da infraestrutura do Campus Saúde
Renovação, ampliação e qualificação do quadro de servidores
Desenvolver projetos relacionados à Saúde e Meio Ambiente
Intercâmbio com grupos de pesquisa
Participação em editais de agências de fomento internacionais e nacionais
Ampliar o acervo bibliográfico do Campus Saúde
AÇÕES PROPOSTAS
Qualificação do quadro de servidores
Qualificação da infraestrutura de laboratórios
Qualificação da infraestrutura de ambulatórios
Ampliação do acervo bibliográfico
Atualização do acervo bibliográfico

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - FAMED - 2015 a 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Medicina em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2015 a 2017

QUESTÕES	2015		2016		2017	
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
Q1	8,30	8,28	8,28	8,12	8,38	8,41
Q2	7,82	7,94	7,76	7,71	7,80	7,92
Q3	8,07	8,18	8,03	7,96	8,08	8,23
Q4	8,17	8,30	8,10	8,20	8,16	8,38
Q5	8,28	8,32	8,21	8,16	8,25	8,33
Q6	8,14	8,08	8,08	7,96	8,11	8,12
Q7	7,79	7,60	7,73	7,41	7,78	7,87
Q8	8,12	8,00	8,08	7,89	8,12	8,02
GERAL	8,08	8,09	8,03	7,93	8,08	8,16
ALUNOS RESPONDENTES	17,01%	28,57%	16,62%	14,67%	20,62%	41,39%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Medicina apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

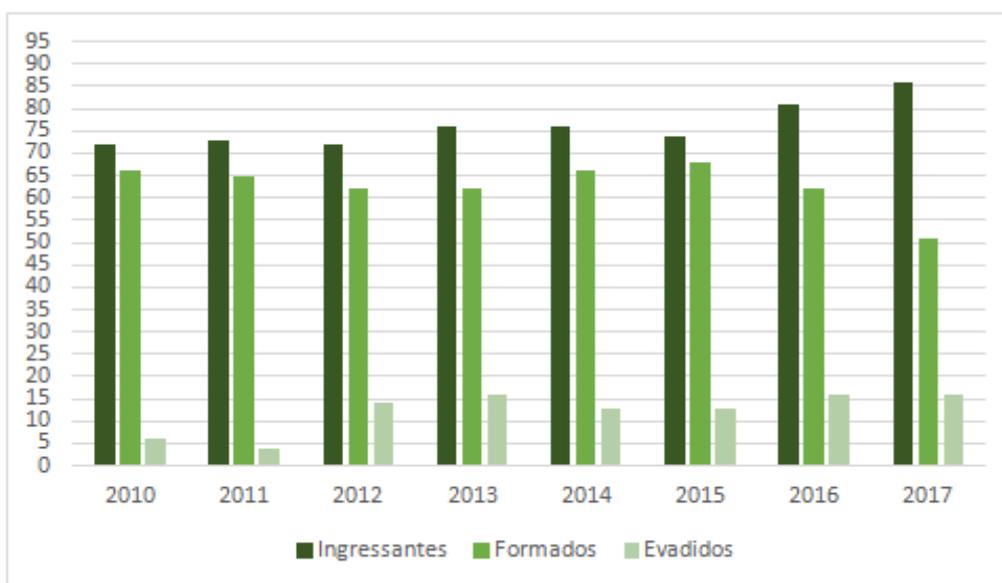


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Medicina, por ano.

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE, do curso, em 2010, 2013 e 2016. O curso de Medicina recebeu a visita de avaliadores externos no ano de 2008, obtendo o conceito 4, e recentemente no ano de 2018, para renovação de reconhecimento, também obtendo o conceito 4. Quanto à avaliação externa, a seguir podem ser verificadas as considerações finais da avaliação *in loco* do curso.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Medicina ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Medicina da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Medicina de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como ponto forte (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como ponto regular (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2010

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2010

QUESTÕES	MEDICINA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso".	89,4	89,3	85,3	65,8	77,0	81,9
2. Percentual de estudantes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	90,2	91,3	90,8	83,1	88,0	90,1
3. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	65,9	85,3	82,9	56,0	71,1	77,5
4. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequadas à quantidade de alunos".	72,0	80,1	79,5	56,2	69,8	75,5
5. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	63,6	78,3	76,1	49,3	65,0	71,6
6. Percentual de estudantes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,6	70,9	70,5	49,3	61,6	65,9
7. Percentual de estudantes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	36,4	49,8	44,8	25,3	41,0	49,7
8. Percentual de estudantes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponível na biblioteca".	45,0	56,7	53,2	33,6	45,6	51,2
9. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	89,4	87,7	85,7	75,0	82,3	85,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	65,9	54,2	55,1	42,2	52,0	55,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	97,7	95,3	94,5	91,1	93,4	94,1
12. Percentual de estudantes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	47,0	50,5	50,9	32,0	46,6	53,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	81,1	77,6	74,9	60,3	67,8	71,3

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013

Tabela 10 - Resultado do ENADE - 2013

QUESTÕES	MEDICINA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação Integral, como cidadão e profissional".	52,4	54,0	55,7	41,0	56,0	59,6
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	54,0	55,5	56,1	42,3	55,4	58,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	26,2	40,0	40,6	26,0	43,0	46,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".	66,7	61,9	60,7	51,2	62,0	64,9
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	59,7	57,6	56,3	45,0	56,7	60,0
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	55,6	56,6	53,9	40,6	53,9	56,8
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	27,0	35,1	34,5	17,6	36,8	40,7
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	49,2	48,1	45,9	29,8	47,4	51,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	15,9	48,8	47,7	42,3	48,3	48,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	7,9	40,3	41,3	37,7	44,4	45,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	49,2	58,5	54,9	38,6	52,8	56,3
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	23,0	43,2	39,1	27,8	38,2	39,6
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	1,8	42,5	38,5	30,1	38,3	38,8

7.1.3. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2016

Tabela 11 - Resultado do ENADE - 2016

QUESTÕES	MEDICINA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	42,9	50,5	56,1	42,1	53,6	58,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	42,9	53,8	58,0	45,0	54,3	59,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	17,5	37,5	42,4	28,1	41,5	47,2
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".	63,5	62,0	65,2	52,4	60,5	65,2
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	40,3	51,7	56,9	45,7	54,4	59,5
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	38,7	48,2	52,7	41,8	50,6	56,0
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	22,2	32,4	38,9	24,3	36,9	42,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	36,5	41,7	47,8	33,8	46,7	52,4
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	41,3	49,2	53,0	47,5	49,4	51,9
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	19,0	37,3	44,7	39,9	44,0	47,0
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico atividades práticas".	54,0	59,9	61,3	43,2	53,5	58,3
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	30,6	46,7	46,7	35,5	41,2	44,0
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	21,3	52,5	50,8	42,0	45,6	46,8

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A Comissão de avaliação designada pelo Ofício Circular INEP/DAES/CGACGIES de 30 de janeiro de 2018, constituída pelos professores Emília Pessoa Perez e Carlos Alberto Redins, realizou a avaliação n° 132328, Processo n° 201503728, para fins de renovação de reconhecimento do Curso de Medicina, Bacharelado, com carga horária total de 8.105 horas/aula, em regime seriado semestral de 12 semestres, da Universidade Federal do Rio Grande ó FURG, situada na Rua General Osório, complemento área Acadêmica, sem número, Rio Grande/RS. Esta Comissão, na visita *in loco*, realizada no período de 18 a 21 de março de 2018, tendo realizado as ações preliminares da avaliação, as considerações sobre as dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 ó Organização Didático-Pedagógica: conceito 4,65

Dimensão 2 ó Corpo Docente: conceito 4,50

Dimensão 3 ó Infraestrutura: conceito 3,93

Em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação as Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação para efeito de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Medicina, apresenta um conceito final 4 de perfil de qualidade. Conceito final = 4

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações Realizadas de 2015 a 2017

Durante os anos de 2015 a 2017, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015, 2016 e 2017 (disponíveis nos links abaixo), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional de 2014.

Links:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Medicina ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da FAMED. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno da FAMED. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2017, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - MEDICINA

TEMA: BIBLIOTECA							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 34 e 36	Questões 16, 17 e 18	Questão 20	- Biblioteca permaneceu muito tempo fechada, enquanto a do Campus Rio Grande ó Unidade Carreiros continuou funcionando - Horário da biblioteca insuficiente	-	-	- Acervo bibliográfico desatualizado
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Em 2013 foi realizada uma adequação curricular e solicitada a compra de grande nº de títulos e quantidade de obras, das quais uma expressiva quantidade já se encontra disponível; - Entre o período de 2014 a 2016 um total de 1.225 títulos foram incorporados ao acervo. Também foi agilizado junto ao SiB a possibilidade de disponibilizar bibliografias on-line quando o acesso é de domínio público; - Houve revisão das indicações de bibliografias pelos docentes responsáveis pelas disciplinas para a sua aquisição. 						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Ocorreu reestruturação da entrada da biblioteca do campus da Saúde;</p> <p>- As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;</p> <p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>
---	--

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema anti-furto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
---	--

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
-	-	-	Questões 01 e 08	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Direção mantém canal aberto de comunicação com seus servidores no sentido de organizar as atividades inerentes às funções exercidas e busca a integração entre seus servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi designado servidores responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto anual Reiki no Campus. Foi divulgado o Projeto Reiki no Campus. Foi definido local e agenda de trabalho. Foi criada página para divulgar e agendar os atendimentos. Foi monitorado as ações. O Projeto encontra-se em fase de execução, sendo que o número de participantes demonstra que o Projeto está dentro das perspectivas iniciais e pretende-se ampliá-lo para 2018 com a formação de multiplicadores.						
TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 39 e 40	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, atendendo às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação. Mais de 300 servidores participaram dos cursos						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi realizado cursos de capacitação na área de gestão ambiental						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questões 54, 55, 56, e 64	-	-	-	- Falta de providências da PROGRAD com relação à nota de um aluno reclamante	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015 e 2016	<p>- A coordenação do curso e a Direção buscou estreitar e manter o diálogo com os acadêmicos na medida em que são acionadas: foi confeccionado o GUIA DO ESTUDANTE, organizado pela Profa. Simone Karam, cujo ISBN é 978-85-7566-393-6, com o título "Você será médico. E agora?" - Manual de Orientação ao Estudante de Medicina; docentes, discentes e técnico-administrativos lotados na FAMED participaram na confecção dos textos. A entrega foi feita aos acadêmicos ingressantes na SEMANA DA ACOLHIDA em 2016 e o mesmo contempla orientações sobre postura em sala de aula e em locais de atendimento, estrutura da Faculdade, recursos assistenciais disponíveis na Universidade, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Considera-se esse um canal de comunicação importante, que será reeditado para os próximos ingressantes. Além disso, explicita que existem as diretrizes curriculares para a graduação em Medicina, atualizadas em 2014, fala sobre o quadro de sequência lógica do curso e as atividades complementares necessárias à integralização do curso. O mesmo ainda sugere dicas de livros e filmes sobre a temática médica e orientações quanto ao uso de mídias sociais e questões éticas no dia-a-dia e em relação às mídias. O Guia foi entregue aos calouros de 2016 (primeira edição) e está disponível no Sistema Argo e na página da Famed;</p> <p>- Os acadêmicos ingressantes são orientados durante a Semana da Acolhida, na atividade quanto aos PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (diferentes recursos disponíveis aos alunos desta universidade), envolvendo a PROGRAD, a PRAE e o NAE.</p> <p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os campi, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os campi.</p>						
TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	<p>Questões 50</p>	<p>Questões 04 e 05</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>- Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento e de apoio pedagógico/social indígena e quilombola passou para a Coordenação de Ações Afirmativas com o ingresso de uma pedagoga na equipe, que aconteceu em agosto de 2016. Foram feitas reuniões com os estudantes e equipe executiva para discutir as principais ações que deveríamos realizar no segundo semestre. Contudo, após a greve dos técnicos as ações ficaram suspensas. As ações do apoio pedagógico também foram articuladas com o PAIETS Indígena e Quilombola, dando suporte ao mesmo. Constatou-se que as propostas oferecidas foram mais utilizadas pelos ingressantes do que pelos veteranos.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes oDeferidos em APö, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de õplanejamento de estudosõ individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto õLonge de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática ó GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p>						

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 01, 02, 03, 05, 07, 20 e 59</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de reestruturação da avaliação da disciplina de Semiologia, o conteúdo cobrado na avaliação não é fornecido nas aulas - Inexistência de documentação das provas práticas de Semiologia - Forma de avaliação de algumas disciplinas - Essas avaliações deveriam ser mais consideradas pelos professores no momento de organizar a disciplina - Alguns professores inibem os alunos a participar de projetos de extensão e de solicitar revisão de prova - Critérios de avaliação - Encaminhamento de leituras básicas, ao final de cada ano letivo, para que os alunos se preparem durante as férias para o próximo ano 	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2015 e 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Busca da qualificação dos professores através das imersões docentes, a primeira, realizada em março de 2015, teve os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> a) Oferecer informações e referencial para subsidiar a reflexão crítica em torno da gênese, evolução, significado e expectativa de solução de problemas no campo da educação médica b) Contribuir para a qualificação da prática pedagógica no curso de medicina - A segunda imersão, em maio de 2016, foi direcionada para a explanação das Diretrizes Curriculares da Medicina publicadas em 2014, do PPC do curso, grade curricular e processo de avaliação dos cursos de Medicina. Outras já estão sendo programadas, sempre direcionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e aprimoramento do processo avaliativo; - Em relação às atividades complementares à formação, seja pesquisa ou extensão, a oferta dessas tem crescido, especialmente as de extensão; - Em relação a Semiologia, houve um consenso entre os docentes sobre a necessidade de uniformizar as avaliações práticas, criando pesos para os diferentes critérios avaliados e especificando o número e os conteúdos a serem avaliados. Salientando que todos esses critérios são apresentados aos estudantes juntamente com o plano de ensino no início do ano letivo; - Foram realizados questionamentos a respeito da atuação do docente no ensino superior, considerando o contexto atual social e político do ensino médico. O tema referente ao processo de ensino-aprendizagem, a partir dos referenciais da neurociência, foi abordado, explicitando como ocorre o processo de aprendizagem e como o docente pode potencializá-lo na sala de aula; - Foi realizada uma oficina sobre mapas mentais, como ferramenta de aprendizagem; - O programa da TUTORIA, também de participação discente voluntária, coordenado pela médica psiquiatra lotada na FAMED, lida com as questões referentes às dificuldades levantadas pelos acadêmicos para o efetivo aprendizado.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018. - Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.

TEMA: AÇÕES EAD

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questões 30 e 41	Questão 48	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Autorização da Administração Superior da IES para criar um polo EaD na FURG; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foram definidas normativas para a utilização dos espaços da SEaD, bem como da webconferência e produção de material digital; - Foram realizadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - O planejamento preliminar para concepção de cursos institucionais massivos de formação on-line já foi realizado. Para o ano de 2017, pretende-se implementar a proposta em andamento do curso de Alfabetização Digital massivo, aberto e <i>online</i> 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Para desenvolver e disponibilizar curso aberto multimodal para produção de material para EaD foram disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem da SEaD, alguns módulos que foram utilizados em um curso piloto para formação em EaD e no uso de tecnologias digitais na educação, na forma de MOOC. O curso foi ofertado para 50 servidores da Universidade, em um projeto em parceria com o ICB e PROGEP. O público foi composto por docentes e técnicos do ICB, sendo as vagas não preenchidas ofertadas às demais unidades acadêmicas e administrativas da FURG. Ao final do curso foi realizada uma avaliação, a qual servirá de norte para as próximas ações formativas para o uso das tecnologias digitais. Após uma reflexão sobre a ação realizada, pretende-se realizar uma análise sobre suas possibilidades de forma a melhorar cada vez mais essas ações de formação, disponibilizando os materiais de forma aberta e on-line pela SEaD. Também pretende-se desenvolver outros módulos, buscando expandir o leque de temáticas a serem abordados nessas formações.</p>						

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 65	-	-	-	-	- Ambulatório para o servidor no Campus Saúde	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;</p> <p>- A partir de 2015, foi incorporada ao quadro de servidores dos TAE uma médica psiquiatra, cuja função é assistir os acadêmicos do curso com dificuldades na adaptação ao curso ou problemas de ordem emocional. Esses atendimentos são gerados por procura espontânea ou indicação de avaliação, com o aceite do aluno.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado uma série de atividades e eventos artístico-culturais e desportivos dos discentes da Universidade que visam à participação e integração dos mesmos entre si e com a comunidade, e desta forma promovam e cuidem da saúde integral dos acadêmicos. Foram feitas atividades como: a) Trilhas Multiculturais que ocorreram no Campus Rio Grande ó Unidade Carreiros; b) No 2º semestre foi realizada a segunda edição do ãDia da Bergaõ durante a semana de Acolhida Cidadã e Solidária com grande êxito na comunidade universitária; c) Foi consolidado o acompanhamento (plantão multiprofissional) aos estudantes moradores das CEU pela equipe da PRAE; d) Foi mantido o atendimento odontológico no espaço destinado na área de saúde do CAIC, apenas com a diminuição da carga horária em ambulatório; e) Houve um aumento muito grande na demanda por atendimento psicológico. A PRAE em 2016 recebeu 1 psicólogo clínico e qualificou os campi fora de sede com o serviço de psicólogo escolar; f) Foi dada continuidade às visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento, realizadas pelas assistentes sociais;</p> <p>- Mesmo não acontecendo com uma regularidade, o FaMed Cultural foi adotado pelos alunos e vem sendo realizado de tempos em tempos. A maior edição de 2016 foi na semana Farroupilha e contou com a participação de CTGs que apresentaram a cultura gaúcha aos alunos do curso oriundos de diversas regiões do país.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p>						

- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"); Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do campus carreiros para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando previsto para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 24	-	-	Questão 14	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- O concurso para docente (área de Medicina de Família) foi aberto várias vezes mas sem aprovação de candidatos ou sem inscrição de interessados. Recentemente houve o ingresso de uma docente
- Em relação a apoios a eventos, o orçamento das Unidades Acadêmicas não prevê a disponibilização de recursos financeiros para apoio aos estudantes. No entanto, sempre que procuradas, tanto a coordenação quanto a direção, apoiam e intermediam essas solicitações. Acadêmicos da graduação participaram em congressos nacionais e regionais. (Congresso Brasileiro de Cirurgia) incluindo a apresentação de trabalho (Bianca Freitas, Leilane Droppa Apel - 02/07/2013 e Pedro Gabriel Lopes de Carvalho), em cursos de capacitação (Curso sobre Manejo e Cuidados de Animais de Experimentação (Renato Henrique Nóbrega e Angélica Isaias - 19/08/2013). Em 2013 houve a participação de um número significativo de estudantes com apresentação de trabalhos científicos sob a forma de pôsteres, sendo que um trabalho foi selecionado para apresentação oral. A Direção da FAMED obteve apoio da PRAE para viabilizar o transporte dos alunos e docentes. Servidores e alunos no decorrer da gestão receberam apoio em diversos eventos. Em 2015, os acadêmicos abaixo relacionados participaram em eventos, a saber:
 - Jéssica Pereira Sauer (40º Congresso Iberoamericano de Medicina Familiar e Comunitária, Montevideu ó Uruguai, 18 a 21 de março de 2015, apresentação do trabalho "Contribuição para formação acadêmica da Liga de Educação em Saúde segundo Ex-integrantes" - modalidade Pôster).
 - Marcelo Carvalho Seixas e Fernando Uberti Machado (I Colóquio da Diversidade, Campus da FURG ó São Lourenço do Sul, 23 de março de 2015, Representação

	<p>Estudantil do DCE em evento organizado pela PRAE para abordar a diversidade em diferentes aspectos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - João Bosco Paes Andrade e Marcelo Carvalho Seixas (DCE, Campus da FURG ó São Lourenço do Sul, 13 de maio de 2015, visita do DCE para captação de demandas estudantis). - Gabriela Bohn Spies e Laís Silva do Nascimento (XXXI Congresso Brasileiro de Cirurgia, Curitiba, 02 a 05/08/2015, relato de caso sobre tumor ovariano apresentado na sessão de pôsteres).
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Durante o ano de 2016 foram contratados 9 novos docentes efetivos para a Faculdade de Medicina, 8 preencheram vagas oriundas de aposentadoria/falecimento de docentes e 1 oriunda do Programa Mais Médicos. Ainda estão em andamento a 4 concursos para contratação de docentes efetivos em vagas oriundas do Programa Mais Médicos e que pretendemos efetivar a contratação em 2017.
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37, 38, 60, 61, 67 e 70	Questões 19, 44, 54 e 55	Questões 23 e 46	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição das bolsas destinadas ao Campus Saúde - Organizar melhor as informações a serem divulgadas no site da FURG - Ações da FURG no que tange a reuniões e formações que são realizadas no Campus Rio Grande ó Unidade Carreiros, impossibilitando a 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de contato entre as Pró-reitorias e o campus saúde - Péssimo atendimento do serviço de fotocópias - Falta de comunicação entre a FURG e o campus saúde - A avaliação dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Esquecimento do campus saúde - Falta de melhorias no campus saúde 	-

				participação dos alunos do Campus Saúde - Divulgação de prazos de entrega de documentos com antecedência	alunos deveria ser de acordo com as turmas e não em geral		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Liberação de dezenas de estudantes para realização de intercâmbio estudantil através dos editais Brasil-Colômbia (BRACOL), convênio ANDIFES, edital Santander e Programa Ciência sem Fronteiras; - Implementação do cadastro de mobilidade acadêmica; - A PROEXC realizou cursos de capacitação/informação em extensão para a comunidade universitária; - Foi extinta a contrapartida (trabalho realizado pelo estudante em troca da bolsa) a partir de discussões realizadas junto com os estudantes; - Houve aumento no valor destinado ao auxílio permanência, além do quantitativo de auxílios permanência deferidos de R\$ 750,00 para R\$ 850,00; - Quanto aos auxílios dos campi, foram aumentados em valores conforme segue: Alimentação de R\$ 100,00 para R\$ 300,00; Transporte de R\$ 150,00 para R\$ 200,00; Moradia de R\$ 200,00 para R\$ 250,00; Pré-escola de R\$ 200,00 para R\$ 250,00. Ao total foram beneficiados com as referidas mudanças, em torno de 1.370 estudantes; - Foi alocado o recurso recebido do Programa Nacional de Assistência ao Estudante - PNAES e recursos Institucionais do Tesouro à disposição e gerenciamento da Pró-Reitoria de Assistência ao Estudante - PRAE para ações voltadas ao estudante; - Em 2015 os investimentos totalizaram R\$ 7.477.348,00 de recursos do PNAES e cerca de R\$ 5.190.673,39 de recursos institucionais e foram beneficiados 7622 alunos de graduação de uma meta de 7000 nos programas de alimentação, transporte, moradia, entre outros; - No Processo Seletivo Específico para estudantes Indígenas, foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 088/2015, do COEPEA, do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades indígenas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo; - No Processo Seletivo Específico para estudantes Quilombolas foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 089/2015, do COEPEA do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades quilombolas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as 						

	<p>ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu o desenvolvimento de um sistema de acompanhamento de demandas para manutenção de computadores, com o qual o NTI conseguiu garantir a preservação e aumentar o controle das demandas solicitadas; - Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade; - Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para os trabalhadores terceirizados que trabalham na FURG; - Foi realizado a reforma no telhado e em dois banheiros da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Universitário e a pintura externa na área acadêmica do prédio do campus saúde.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do Campus, inclusão da drenagem do Campus, arborização e regularização fundiária no entorno do Campus. - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros. - Política Linguística da FURG foi construída.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 29, 30 e 32</p>	<p align="center">Questões 11, 14, 15, 22 e 29</p>	<p align="center">Questões 16, 17 e 19</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Salas são quentes, janelas não se mantêm abertas e ventiladores com barulho ensurdecedor</p> <p>- Mobiliário dos laboratórios com cupins</p> <p>- Piso do laboratório de Parasitologia com rachaduras e desnível</p> <p>- Computadores e multimídias antigos</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Área de salas de aula</p> <p>- Área de laboratórios</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Devido à complexidade de liberação de espaços e execução de alguns serviços, somente as obras de climatização do CME, modernização e reestruturação dos leitos e conclusão do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED) foram concluídas ou estão em andamento;</p> <p>- Em 2013, foram colocados ventiladores nas salas de aula e realizada a pintura.</p> <p>- Em 2016, a Administração Superior foi acionada e proporcionou a troca de forros e pintura das áreas interna e externa da área acadêmica.</p> <p>- Quanto aos laboratórios de ensino, um aporte significativo de investimentos foi observado, seja em mobiliário, equipamentos ou remodelação do espaço físico entre o período de 2013 ó 2016, propiciando melhorar a qualidade do ensino. A seguir, são elencadas essas melhorias. Os recursos disponibilizados foram provenientes da FAMED (Plano de Ação), PROPLAD, projetos de pesquisa. Foram eles:</p> <p><u>1. Setor de Patologia:</u></p> <p>a) Sala de necropsia ó Havia necessidade de efetivamente criar as condições para funcionamento da sala de necropsia. A sala de necropsia é um dos espaços prioritários para existência de Programas de Residência Médica e para melhorar a qualidade da formação dos estudantes de graduação e pós-graduação. No final da gestão anterior da FAMED já existia o compromisso de adquirir uma câmara fria para viabilizar as necropsias. A Administração Superior da Universidade entendeu a importância dessa atividade e adquiriu o bem. Posteriormente foram adquiridos diversos equipamentos que possibilitaram a realização de necropsias, inicialmente em fetos. Esse fato contribuiu significativamente para o setor de patologia com a criação de projetos de ensino e extensão.</p>						

b) Troca de bancadas e mobiliário ó Há algum tempo não havia investimento no setor de patologia sendo que o mobiliário estava deteriorado pela ação do tempo e cupins. Foi efetivada a troca de bancadas dos laboratórios e a aquisição de armários, estantes, bancos, mesas. Investimento: R\$ 41.824,00

c) Reforma da sala para colocação de microscópio ó foi reformada uma sala, colocação de janela e azulejos, para colocação do microscópio Olympus Optical Model U-MDOB3 utilizado para o ensino. Havia preocupação com o bem que estava em local impróprio (corredor) para o ensino e com risco de ser danificado.

d) Colocação de azulejos ó Foram recolocados azulejos e realizadas pinturas nos laboratórios.

e) TV para aulas práticas (Recursos do Pró-Saúde)

f) Aquisição de equipamentos: Suporte de videocassete / televisão, impressora laser colorida, destilador de água tipo Pilsen 5l/h, micrótomo, cubas para peças anatômicas, banho histológico, refrigerador frost free, microscópio binocular. Investimento: R\$ 51.588,20.

2. Laboratórios da AICB (de Imunologia - de Parasitologia - de Micobacteriologia - de Micologia - de Pesquisa em Microbiologia Médica - de Biologia Molecular ó Microbiologia ó de Carga Viral - de Microbiologia Molecular e Cultivo Celular)

a) Redimensionamento dos laboratórios da AICB com instalação de divisórias.

b) Equipamentos: Sistema para incubadora de Dióxido de Carbono (CO2), refrigerador doméstico FROST FREE, ultrafreezer vertical digital microprocessado, autoclaves verticais, Célula de Agitação, microscópio de Imunofluorescência, condicionadores de ar, ventilador de parede, Cabine de segurança biológica, estufa com circulação de ar, cuba fonte para eletroforese, PHmetro de bancada, estufa bacteriológica. Investimento: Unidade (R\$ 44.857,29), Projeto (R\$ 18.671,00), Plano de Ação (R\$ 31.100,00), PROPLAD (R\$ 7.519,58), totalizando R\$ 102.147,87.

c) Mobiliário ó confecção de bancadas de serviços, gaveteiros, mesas, arquivos de aço. Investimento: R\$ 13.961,99 (Recursos: Unidade ó na sua maior parte).

3. Laboratório de Anatomia

Aquisição de equipamentos: Serra de fita para ossos inox, microcomputador ó tipo notebook.

Recurso: Universidade. Investimento: R\$ 7.786,00.

4. Laboratório de Técnica Cirúrgica

Aquisição de mobiliário - Armários em MDF.

Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 4.800,00

5. Laboratório de Habilidades/Ensino ó Sala 204

Aquisição de equipamentos: Modelos anatômicos; Oftalmoscópios.

Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 6.000,00

6. Ambulatórios / ensino da Disciplina de Clínica Médica

Aquisição de equipamentos: Junta funcional do Joelho, Joelho funcional com musculatura, Junta funcional do Ombro, modelo anatômico de superior direito, modelo

	<p>anatômico de junta funcional, modelo anatômico de joelho, modelo de coluna vertebral flexível, modelo anatômico de cérebro.</p> <p>Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 3.388,79</p> <p>- Recursos oriundos da própria unidade e da PROPLAD foram aportados à área administrativa da FAMED com a finalidade de melhorar as condições de trabalho de seus servidores, sendo adquiridos equipamentos e mobiliário, resultando em investimento de R\$ 18.638,22, a saber:</p> <p>a) Equipamentos: impressora colorida de cartões, microcomputadores, monitor de vídeo colorido, teclado, HD externo, quadro branco em acrílico.</p> <p>b) Mobiliário: gaveteiro, cadeiras fixas sem braço, cadeiras giratórias com braço, aparelho telefônico, arquivos de aço, persiana vertical.</p> <p>- Melhorias nos equipamentos apoio didático-pedagógicos para utilização em salas de aula e dos laboratórios de ensino, resultado de um esforço conjunto da FAMED e ESCOLA de ENFERMAGEM.</p> <p>- As respostas dos docentes nos remetem à similaridade com as dos demais segmentos analisados, com algumas diferenças, decorrentes do seu fazer docente. As ações já referidas em parágrafos anteriores também se aplicam em relação a eles. O Seminário Interno de avaliação propôs que fossem tomadas medidas para qualificação do quadro de servidores e da infraestrutura de laboratórios e ambulatórios, ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Certamente, muitas delas já foram observadas ao longo desse período e descritas acima.</p> <p>- Em relação aos espaços destinados aos ambulatórios para as aulas práticas junto ao HU (demanda discente e docente) é unanimidade o reconhecimento da necessidade de expansão de ambulatórios e leitos. Enquanto não ocorre a liberação do anexo do HU houve um entendimento entre a Direção do HU, Administração Superior e Direção da FAMED para buscar melhorias nos ambulatórios. Semelhante ao que ocorreu com a área acadêmica foram várias reuniões na busca de espaço. Obteve-se a liberação de quatro enfermarias que foram adaptadas para receber o Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. Havia uma reivindicação de docentes e alunos por esse espaço, uma vez que o atendimento dessas pacientes no ambulatório geral era desconfortável, sem privacidade adequada, sem condições de realizar exames microscópicos, sem salas para discussão de casos além do espaço pequeno limitar a presença dos alunos. Com a mudança do ambulatório houve uma melhora no ensino e na qualidade do atendimento as pacientes. Além disso ocorreu a liberação das salas para serem utilizadas por outras especialidades contribuindo para melhor distribuição de alunos e pacientes com ganho para todos.</p> <p>- Salienta-se que existe uma grande expectativa para a conclusão do novo prédio da área Acadêmica que irá satisfazer em boa parte as necessidades elencadas na avaliação dos três segmentos. Também se vislumbra a concretização da expansão das vagas do curso de Medicina e a possibilidade de criação de novos cursos de graduação na área da saúde quando o novo prédio (em construção) for entregue à comunidade acadêmica.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Em 2013 foram adquiridos roteadores para melhorar o acesso à internet, que não resolveu essa questão. Sabe-se que esse problema só será resolvido no novo prédio.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no campus de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os campus de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este campus						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 41	Questão 23	-	- Preços abusivos da lanchonete do Campus Saúde, não há comida específica para portadores de diabetes, atendimento ruim e todas as opções de comidas são muito calóricas e com alto teor de gordura	- Falta de um espaço para integração - Falta de espaço para os alunos (DAs, Atlético)	-	-

				- Falta de um espaço de convivência no Campus Saúde	- Bar do campus saúde (limpeza, sem opções e caro)		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II - Campus Rio Grande ó Unidade Carreiros</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como por exemplo a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>						
TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 24	-	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no Campus Rio Grande ó Unidade Carreiros contratada.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-		Questão 26	-	- Falta de um projeto de separação e coleta de lixo reciclável (área acadêmica e HU) - Odor dos banheiros	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação.</p> <p>- Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Horário do transporte externo mal distribuído - Transporte externo é péssimo, ônibus não passam no horário nem na quantidade que é colocada no site. A Universidade não se posiciona a respeito.	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questões 25 e 26	-	-	- Dificil acesso ao campus saúde (falta de calçadas, alagamentos) - Acessibilidade - Estacionamento péssimo, perigoso, não é calçado	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do Campus Carreiros, a biblioteca do Campus Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.						

IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*). Havia ainda a opção para responder *sem condições de opinar* e *não existe*.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (*próximo ou acima de 4*), **regular** (*entre 3 e 4*) e **ponto fraco** (*próximo ou abaixo de 3*), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

9.1. Avaliação Quantitativa

9.1.1. Discentes

Na tabela 12, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Medicina (Número de Matriculados = 435) (Percentual de participação = 21,61%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I ó QUANTO AO CURSO								
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,23	0,98	3,16	4,26
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,91	0,90	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,13	1,03	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,68	0,00	1,06
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,02	1,04	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,53	0,60	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,23	0,78	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	4,23	0,84	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,70	1,09	2,11	6,38
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,65	1,12	1,05	12,77
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,23	1,05	1,05	10,64
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,40	1,13	0,00	18,09

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,88	0,89	0,00	11,70
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,71	1,17	0,00	8,51
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,65	1,08	1,05	8,51
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,59	0,99	8,42	31,91
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,54	1,12	17,89	44,68
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,05	1,16	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,44	1,02	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,01	1,07	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,62	1,08	1,05	1,06
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,80	0,00	1,06
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,59	1,01	0,00	3,19
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	0,92	4,21	38,30
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,24	1,21	11,58	43,62
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,87	1,04	1,05	7,45
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,08	0,90	0,00	1,06
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,58	1,09	2,11	44,68
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,28	1,14	0,00	2,13

30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,05	1,09	4,21	10,64
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,77	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,80	1,43	1,05	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,46	1,37	13,68	1,06
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,09	1,10	0,00	2,13
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,34	1,02	12,63	5,32
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,24	0,98	0,00	14,89
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,55	1,06	24,21	52,13
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,86	0,97	0,00	37,23
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,07	1,33	4,21	80,85
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,16	1,30	17,89	61,70
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,41	0,99	2,11	32,98
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,00	0,88	4,21	80,85
III - QUANTO AOS ESTUDANTES								
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,20	0,67	1,05	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,13	0,89	0,00	2,13
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,36	1,09	2,11	11,70
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,29	1,23	2,11	0,00

47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	2,73	1,31	12,63	29,72
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,20	1,16	7,35	24,47
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,86	1,01	6,32	24,47
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,68	1,30	12,63	26,60
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,53	1,29	6,32	30,85
IV - QUANTO À FURG								
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG ó PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,51	1,32	8,42	11,70
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG ó PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,29	9,47	13,83
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,70	1,00	0,00	26,60
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,37	1,08	1,05	38,30
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	2,38	1,20	2,11	21,28
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	2,46	1,25	0,00	46,81
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	2,36	1,19	3,16	61,70
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,34	1,11	1,05	68,09
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,51	1,14	0,00	39,36
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	4,06	0,92	0,00	15,96

62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,28	1,06	2,11	21,28
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,60	1,27	2,11	20,21
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	2,93	0,91	3,16	64,89
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,84	1,17	2,11	15,96
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,99	1,42	8,42	18,09
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,58	1,48	8,42	10,64
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é...	2,51	1,52	8,65	38,59	1,68	1,01	12,63	27,66
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,67	1,56	3,16	84,04
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,77	1,17	0,00	48,94
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,25	0,00	53,19
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	2,73	1,34	0,00	14,89
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,48	1,09	0,00	10,64
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,65	1,42	4,21	23,40

9.1.2. Docentes

Na Tabela 13, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes dos cursos vinculados ao FAMED e por todos os docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 13- Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				FAMED (Número de Docentes = 88) (Percentual de participação = 34,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I Ó QUANTO À INFRAESTRUTURA								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,47	0,86	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,67	0,80	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,67	0,80	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	4,13	0,94	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,47	0,57	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,07	0,84	0,00	3,33
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,12	0,77	0,00	13,33
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,30	1,09	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,31	0,93	3,33	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,08	0,88	0,00	20,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	0,87	0,00	26,67
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,06	0,75	10,00	33,33
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,35	1,09	16,67	16,67

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,41	1,10	6,67	20,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,79	0,98	0,00	3,33
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,97	0,91	0,00	3,33
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,73	1,03	0,00	26,67
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,93	1,17	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,67	0,71	10,00	60,00
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,10	0,71	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,52	1,12	3,33	20,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,36	1,08	13,33	3,33
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,41	1,02	0,00	3,33
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,33	0,96	13,33	6,67
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,60	0,65	0,00	16,67
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,41	33,33	60,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,43	0,98	3,33	73,33
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,00	6,67	76,67
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,41	26,67	66,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,25	0,89	3,33	70,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,83	0,75	3,33	76,67

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	2,75	1,16	6,67	66,67
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,71	1,11	6,67	70,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,03	0,81	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,89	0,79	0,00	6,67
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,13	0,68	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,28	0,65	0,00	3,33
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,31	0,54	0,00	3,33
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,56	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,63	0,49	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,33	0,66	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,23	0,57	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,03	0,61	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,20	0,66	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,05	1,20	16,67	13,33

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,96	1,04	3,33	16,67
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,91	0,92	13,33	13,33
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,84	0,94	3,33	13,33
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,26	1,21	6,67	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,19	0,60	10,00	20,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,25	0,52	0,00	6,67
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,66	3,33	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	4,04	0,82	0,00	13,33
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,66	0,97	3,33	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,20	0,61	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,43	0,57	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,62	0,82	0,00	3,33
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,47	0,68	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,35	0,49	0,00	13,33
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,38	0,68	0,00	3,33
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,24	0,78	3,33	13,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,50	0,63	0,00	0,00

63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,43	0,63	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,38	0,67	0,00	30,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,17	0,75	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,43	0,63	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG ó PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,47	0,94	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG ó PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,28	1,03	0,00	3,33
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,22	0,75	0,00	10,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,96	0,88	0,00	6,67
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,18	0,86	0,00	6,67
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,67	0,61	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,58	0,78	0,00	20,00
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,57	0,81	3,33	26,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,96	0,71	0,00	23,33
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,81	0,93	3,33	26,67
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,00	1,00	3,33	40,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,33	1,18	0,00	50,00

79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,20	0,45	3,33	80,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,79	0,79	0,00	6,67
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,18	13,33	20,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,67	0,82	13,33	36,67
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,57	0,87	3,33	26,67
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,60	0,70	0,00	66,67
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,69	0,85	0,00	56,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,50	0,94	0,00	53,33
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,64	0,92	0,00	63,33
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,00	1,07	0,00	73,33
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,48	1,16	0,00	16,67
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,69	1,23	0,00	13,33
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	4,00	1,04	0,00	23,33
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	4,00	1,04	0,00	23,33
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,28	0,92	0,00	3,33
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,69	0,81	0,00	3,33
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,50	0,74	0,00	26,67

9.1.3. Técnico-administrativos em educação

Na tabela 14, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em Educação dos cursos vinculados ao FAMED e por todos os técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				FAMED (Número de TAEs = 22) (Percentual de participação = 50%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I 6 QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,27	0,79	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,67	0,71	0,00	18,18
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,50	0,85	0,00	9,09
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,00	1,00	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,60	0,70	0,00	9,09
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,09	0,70	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,50	0,53	0,00	9,09
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,60	0,70	0,00	9,09
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,60	0,52	0,00	9,09
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,20	0,63	0,00	9,09
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,18	1,08	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,27	1,01	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,55	0,69	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,20	1,14	0,00	9,09
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,67	1,00	0,00	18,18
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,90	0,74	0,00	9,09
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,20	0,79	0,00	9,09
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,64	1,03	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,73	0,79	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,30	0,95	0,00	9,09
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,09	1,14	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,09	0,83	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,38	0,74	18,18	9,09
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	2,33	0,87	9,09	9,09
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,90	1,10	0,00	9,09
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,09	1,22	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,27	0,65	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,25	0,96	18,00	45,45
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,60	0,84	0,00	9,09
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	1,00	0,00	72,73

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	1,00	18,18	54,55
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,38	1,06	0,00	27,27
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,00	1,00	0,00	72,73
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,17	1,17	9,09	36,36
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,67	1,53	9,09	63,64
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG ó PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	18,18
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG ó PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,33	0,87	0,00	18,18
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,60	0,52	0,00	9,09
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,22	1,09	0,00	18,18
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,20	0,79	0,00	9,09
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,00	0,94	0,00	9,09
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,10	0,74	0,00	9,09
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,60	0,97	0,00	9,09
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,82	0,75	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,30	1,16	0,00	9,09
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,44	1,01	0,00	18,18

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,82	0,60	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,73	0,47	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,55	0,52	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,75	0,71	0,00	27,27
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,86	0,38	0,00	36,36
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,88	0,64	0,00	27,27
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,70	0,67	0,00	9,09
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	1,00	0,00	18,18
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,52	0,00	45,45
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,82	0,75	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,40	0,70	0,00	9,09
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,75	0,46	0,00	27,27
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,33	0,71	0,00	18,18
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,71	0,49	0,00	36,36
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,71	0,49	0,00	36,36
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,67	0,52	0,00	45,45
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,75	0,71	0,00	27,27
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,83	0,75	0,00	45,45

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,45	1,29	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,80	0,92	0,00	9,09
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,63	0,92	0,00	27,27

X. Considerações Finais

Nas avaliações discente, docente e dos TAEs percebe-se muitas questões relativas à infraestrutura da Área acadêmica da Saúde e ao ensino da graduação em Medicina, as quais julgamos coerentes com a realidade. Acredita-se que, com a construção em andamento do novo prédio, tais problemas serão resolvidos. Da mesma forma, quanto aos problemas estruturais dos laboratórios da FAMED, em questões qualitativas e quantitativas, também só poderão ser solucionadas no novo prédio. Em relação a melhorias no prédio, no início de 2013, a Direção solicitou a PROINFRA melhorias nas salas de aula da área acadêmica. Foram colocados ventiladores nas salas de aula. Também foram adquiridos roteadores para melhorar o acesso à internet. Já que a qualidade da internet tem sido um problema ao longo do tempo, sem solução prevista a curto e médio prazo. No momento aguardamos resolução proposta pela PROINFRA que se encontra consciente do problema existente. Em 2016, a Administração Superior foi acionada e proporcionou a troca de forros e pintura das áreas interna e externa da área acadêmica no mesmo anos. Quanto aos laboratórios de ensino, um aporte significativo de investimentos foi observado, seja em mobiliário, equipamentos ou remodelação do espaço físico entre o período de 2013 ó 2016. Os recursos disponibilizados foram provenientes da FAMED (Plano de Ação), PROPLAD, projetos de ensino e pesquisa. Além disso, a rede elétrica não comporta novas instalações. Nos meses iniciais de 2018 foram feitos reparos nos laboratórios de pesquisa e ensino em conjunto com a PROINFRA, muitas das demandas da áreas que utilizam os laboratórios foi realizada.

Continuamos salientando a falta de segurança no campus saúde que preocupa toda comunidade acadêmica, pois o livre acesso pela portaria da Rua General Osório está relacionada com relatos de furtos de objetos tanto da área acadêmica como no Hospital Universitário. Acreditamos que o problema possa ser sanado com a colocação de catraca eletrônica na portaria da Área Acadêmica do campus Saúde. Esperamos que no novo prédio a catraca eletrônica seja instalada na portaria antes do início do seu funcionamento.

Outro fato referente à infraestrutura que causa preocupação nos docentes e técnicos do Campus Saúde é a não existe de plano de incêndio e nem distribuição de água para os andares da FMAED, além da falta de treinamento para tal, pois o último foi feito há muito tempo. Também não temos acessibilidade plena no Campus Saúde com corrimão em rampas. No entanto, no início do ano foi realizada pela PROINFRA a marcação em piso para deficientes visuais, conforme exigência do MEC.

As queixas frequentes e recorrentes sobre o espaço de alimentação e convivência ser pequeno e com poucas opções alimentares é conhecida da administração da FAMED. Esse espaço é licitado e a oferta de produtos independe da administração da unidade, além de não haver a possibilidade de ampliar o local. No prédio novo teremos duas áreas de alimentação e acredita-se que uma nova licitação será realizada com mais opções de contrato.

Quanto aos serviços de impressão e fotocópias oferecidos no Campus Saúde este é terceirizado e na tentativa de melhorar o serviço foi realizada uma nova licitação em 2016 e um novo fornecedor está no local desde agosto de 2016. Nós já constatamos que na autoavaliação de 2018 está demanda persiste na resposta dos alunos. Pretendemos realizar uma nova licitação para esse serviço no novo prédio, já que a previsão de mudança é para final de 2019. Gostaríamos de ressaltar que o xerox da área da saúde deveria ser de uso restrito da unidade, eliminado o acesso da área acadêmica a pessoas vinculadas a unidade.

Em relação ao acervo bibliográfico, em 2013 foi realizada uma adequação curricular e solicitada a compra de grande nº de títulos e quantidade de obras, das quais uma expressiva quantidade já se encontra disponível. Entre o período de 2014 a 2016 um total de 1225 títulos foram incorporados ao acervo. Também agilizamos junto ao SIB a possibilidade de disponibilizar bibliografias *on-line* quando o acesso é de domínio público. Salieta-se que houve revisão das indicações de bibliografias pelos docentes responsáveis pelas disciplinas para a sua aquisição. A sugestão feita pelo NDE a administração da biblioteca do Campus Saúde que essa tivesse maior tempo de funcionamento, com horário semelhante a biblioteca central no Campus Carreiros foi acatada e hoje ela permanece aberta das 8 às 20h.

Outro aspecto levantado na avaliação refere-se ao transporte público, que este seria de qualidade ruim. Fato este que independe de ação específica desta unidade educacional.

Em relação aos docentes e suas disciplinas, mesmo antes do recebimento deste relatório já era uma preocupação da direção e coordenação do curso buscar a sensibilização dos mesmos quanto à necessidade de manter atualizados os planos de ensino das disciplinas, assim como sua explanação junto aos acadêmicos. Para tal foram realizadas, ao longo desse período, conversas individuais e reuniões com os coordenadores de disciplinas, ratificando a importância destas ações. Nos últimos quatro anos foram realizadas imersões em março/2015, maio/2016, agosto/2017, março/2018 e Setembro/2018 buscando subsidiar e aprimorar as funções docentes frequentemente levantadas nessas avaliações, entre elas a elaboração do plano de ensino.

A primeira imersão teve por objetivos a oferta de informações e referencial para subsidiar a reflexão crítica em torno da gênese, evolução, significado e expectativa de solução de problemas no

campo da educação médica, além de contribuir para a qualificação da prática pedagógica no curso de medicina. Como decorrência do Seminário houve a proposta de criação de um Núcleo Docente de Estudo de Práticas Pedagógicas para o Curso de Medicina. Na segunda imersão da FAMED as temáticas discutidas foram as Diretrizes Curriculares 2014 e suas repercussões no Projeto Político do Curso (PPC), assim como no processo de Avaliação dos Cursos de Medicina. Na ocasião foi explicitado o processo de avaliação ao longo do tempo, nota ENADE e Avaliação in loco, que está prevista para 2016 para os cursos em todo país. Foi oportunizado o esclarecimento de dúvidas dos docentes. Na terceira Imersão foi abordado os métodos de avaliação. Nesta última reunião foram discutidas formas de avaliação dos alunos que contemplassem além da memória recordatória. Salientamos que entre as disciplinas com avaliação prática seria necessário a contratação de atores para simularem quadros clínicos e tornar o exame mais padronizado. No entanto, não temos recursos econômicos para contratar atores e/ou estudantes para realizar as provas práticas. Em 2018 foram realizadas duas imersões docentes sendo a última em 14/09/18 onde passamos a manhã discutindo a importância do plano de ensino e da construção da ementa, dos objetivos da disciplina e do conteúdo programático. Esse tema foi abordado pela pedagoga Profa. Dra. Fernanda Carvalho Antonioli que explicou de forma clara e concisa a importância de um plano de ensino bem construído e de sua explanação aos alunos no início da disciplina.

Quanto à solicitação dos alunos para ampliar o apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é sabido que devido o momento econômico atual do país que gerou importante cortes nos orçamentos universitário, torna-se quase impossível apresentar alguma ação para melhoria desse item. No entanto, sempre que um aluno tem algum trabalho aprovado para apresentação em congresso ou afins buscamos ajudá-lo com algum tipo de material. Infelizmente os recurso de apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) são disponibilizados pela PRAE que no atual contexto econômico teve seu orçamento drasticamente reduzido. Dessa forma o apoio financeiro aos alunos encontra-se comprometido a médio prazo. No entanto no ano de 2018 a FAMED disponibilizou do seu orçamento financiamento para 4 eventos com participação de nossos estudantes.

Outra solicitação realizada pelos alunos foi a ampliação da visibilidade dos projetos de ensino, extensão e pesquisa para que esses possam participar mais dessas ações. A Faculdade de Medicina possui duas pós-graduações *stricto sensu*, que possuem entorno de 100 alunos realizando suas pesquisas de mestrado e doutorado na unidade. Além disso, nossos docentes apresentam inúmeros projetos de extensão entre atendimentos ambulatoriais e ligas acadêmicas que selecionam grande número de alunos para as suas tarefas. Portanto, acreditamos que a oferta de projetos de pesquisa, extensão e de monitoria existem na unidade o que precisamos seja apresentar aos

discentes de forma mais ampla os projetos que estão sendo realizados na Unidade. Após sugestão um mural foi criado ao lado do elevador no 4º andar onde fiquem expostos os projetos em andamento. Além disso, a direção da FAMED e a coordenação do curso solicitaram aos Programas de Pós-graduações da unidade que apresentem aos acadêmicos de medicina as linhas de pesquisa e os projetos em andamento, pelo menos uma vez ao ano. No ano de 2017 no mês de julho foi realizado o curso de inverno do PPGCisau onde foram apresentados as linhas de pesquisa e os projetos em andamento. Para 2019 estamos em negociação com os professores da área de população e saúde do PPSP para ofertarem uma disciplina optativa chamada "Práticas e Fundamentos da Investigação Científica", a disciplina terá como fundamento a vivência prática da pesquisa. Além disso, será realizada no horário noturno um encontro dos alunos do curso de medicina com os docentes dos Programas de Pós-graduações da unidade.

Quanto à participação dos estudantes nos colegiados e conselhos todas essas instâncias da unidade apresentam representante discente eleito pelos alunos, conforme o Regimento da Universidade e FAMED. Já a participação em movimentos estudantis, ressenhamento foi solicitado aos alunos à escolha e indicação de um representante discente para o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) e nenhum aluno se manifestou pelos diretórios acadêmicos. No momento temos alunos na Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), como delegado discente da regional sul da ABEM e representando a FURG no COBEM/2018, no conselho da FAMED e foram recentemente eleitos 5 alunos da unidade como representante discentes no CONSUM e COEPEA com apoio da direção e coordenação do curso.

Por fim, a demanda referente à falta de informações sobre as normas e procedimentos da FURG, pelos acadêmicos do Campus Saúde, vem sendo abordada na semana da acolhida. Durante a primeira semana de aula do curso de medicina é realizada a Semana da Acolhida, onde os alunos recebem uma cartilha com as normas e regras da Universidade. Talvez os alunos não valorizem esta informação no momento que a recebem. Dessa forma buscando melhorar o conhecimento dos alunos acerca das normas e avaliações universitárias a direção da FAMED e a coordenação do curso realizam duas vezes ao ano uma assembleia universitária para todos os discentes do curso. Em março/2018 foi realizada uma assembleia para discutir as Diretrizes curriculares nacionais e o Projeto Pedagógico do Curso. Em outubro/2018 o tema abordado foi relatório do MEC da avaliação do curso, autoavaliação discente e avaliação discente pelo docente.

XI. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>